



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**RAISSA WIGNA DA SILVA ARAÚJO**

**INVESTIGAÇÃO DAS DISCIPLINAS DE PRÁTICA CONTÁBIL: ENSINO E  
APRENDIZAGEM NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA PARAÍBA CAMPUS I – JOÃO PESSOA**

**JOÃO PESSOA  
2022**

**RAISSA WIGNA DA SILVA ARAÚJO**

**INVESTIGAÇÃO DAS DISCIPLINAS DE PRÁTICA CONTÁBIL: ENSINO E  
APRENDIZAGEM NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA PARAÍBA CAMPUS I - JOÃO PESSOA**

Projeto de Pesquisa apresentado à Coordenação do Trabalho de Conclusão de Curso (CTCC) do Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Orientador (a):** Prof.(a) Dr.(a). Adriana Fernandes de Vasconcelos

**JOÃO PESSOA  
2022**

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

A663i Araujo, Raissa Wigna da Silva.

Investigação das disciplinas de prática contábil:  
ensino e aprendizagem no curso no curso de Ciências  
Contábeis da Universidade Federal da Paraíba Campus I -  
João Pessoa / Raissa Wigna da Silva Araujo. - João  
Pessoa, 2022.

41 f. : il.

Orientação: Adriana Fernandes de Vasconcelos.  
TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Ciências Contábeis. 2. Prática Contábil. 3.  
Ensino e Aprendizagem. I. Vasconcelos, Adriana  
Fernandes de. II. Título.

UFPB/CCSA

CDU 657

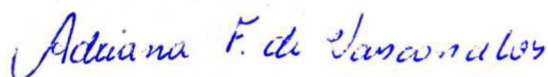
**RAISSA WIGNA DA SILVA ARAÚJO**

**INVESTIGAÇÃO DAS DISCIPLINAS DE PRÁTICA CONTÁBIL: ENSINO E  
APRENDIZAGEM NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA PARAÍBA CAMPUS I - JOÃO PESSOA**

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do TCC em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

**BANCA EXAMINADORA**

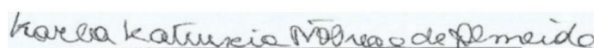
**Presidente (a):**



Prof. (a) Dr.(a) Adriana Fernandes de Vasconcelos  
Instituição: UFPB



Membro: Prof.(a) Me.(a) Marcelo Pinheiro de Lucena  
Instituição: UFPB



Membro: Prof.(a) Dr.(a) Karla Katiuscia Nóbrega de Almeida  
Instituição: UFPB

João Pessoa, 20 de junho de 2022.



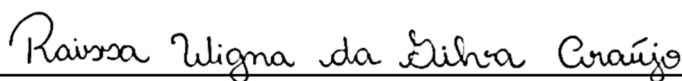
## DECLARAÇÃO DE AUTORIA PRÓPRIA

Eu, Raissa Wigna da Silva Araújo, matrícula n.º 11508218, autor(a) do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Investigação das disciplinas de Prática Contábil: Ensino e aprendizagem no curso de ciências contábeis da Universidade Federal da Paraíba Campus I - João Pessoa, orientado(a) pelo(a) professor(a) Dr.(a). Adriana Fernandes de Vasconcelos, como parte das avaliações do Curso de Ciências Contábeis no período letivo 2022.1 e requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel(a), declaro que o trabalho em referência é de minha total autoria, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte, além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho, obedecendo aos padrões nacionais para referências diretas e indiretas, ou daquelas cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho. Afirmando que em hipótese alguma representa plágio de material disponível em qualquer meio, e declaro, estar ciente das penalidades previstas nos artigos 184 e 298 do Decreto-Lei n.º 2.848/1940 – Código Penal Brasileiro, como também declaro não infringir nenhum dispositivo da Lei n.º 9.610/98 – Lei dos Direitos Autorais.

Assim, se houver qualquer trecho do texto em questão que configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais, assumo total responsabilidade, ficando a Instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, ou pela veracidade e originalidade desta obra, cabendo ao corpo docente responsável pela sua avaliação não aceitá-lo como Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, no Curso de Ciências Contábeis, e, por conseguinte, considerar-me reprovado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Por ser verdade, firmo a presente.

João Pessoa, 20 de junho de 2022.



Assinatura do (a) discente

Dedico este trabalho á todos que colaboraram para que eu não desistisse desse sonho, a minha família, que sempre me apoiou em todos os momentos.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, a Deus autor da minha vida, que sempre está comigo, pelo seu infinito amor de entregar seu filho em cruz por mim.

Agradeço ao meu esposo José Bernardo, que sempre me incentivou e apoiou em todos os momentos, pela sua dedicação e amor ao longo de nosso tempo juntos.

Aos meus pais Adriana e Ronaldo que não mediram esforços para me ensinar e guiar nos caminhos do Senhor, sempre me incentivando a estudar e a lutar por meus objetivos, a vocês minha eterna gratidão, por todo amor e dedicação.

A minha irmã Renata, uma das minhas maiores incentivadoras, aquela que posso contar em todas os momentos, minha eterna gratidão e amor.

Aos meus avós, tios, tias e cunhado pelo apoio de sempre, pelas orações e incentivos e sempre estarem presentes.

A minha orientadora Professora Adriana Fernandes de Vasconcelos, que com muita paciência dedicou do seu valioso tempo para me orientar em cada passo desse trabalho.

Aos meus amigos e colegas de curso, pela parceria durante todos os anos da graduação a vocês minha gratidão, levo vocês no coração.

Obrigada a todos que, mesmo não estando citados aqui, contribuíram para a conclusão desta etapa em minha vida.

“Posso todas as coisas naquele que me fortalece” Filipenses 4:13

“E tudo quanto fizerdes, fazei-o de coração,  
como ao Senhor, e não aos homens.”

Colossenses 3:23

## RESUMO

Esse trabalho objetiva conhecer a perspectiva dos discentes e docentes sobre a disciplina de prática contábil da Universidade Federal da Paraíba, Campus I, em João Pessoa, a respeito do processo de ensino e aprendizagem. Quanto à metodologia, é uma pesquisa descritiva e quantitativa, com procedimentos técnicos bibliográficos e estudo de campo. Os dados foram obtidos através da aplicação de dois questionários, um com os discentes e outro com os docentes, resultando numa amostra de 64 alunos e 7 professores. Os resultados demonstram que tanto na perspectiva do docente quanto do discente, a disciplina de prática é essencial na formação do profissional contábil, devendo promover atividades que serão vivenciadas no dia a dia de um contador. Foram identificados alguns pontos a serem melhorados nas disciplinas de prática contábil, tanto em aspectos materiais quanto em conteúdos ministrados, a exemplo de melhores softwares e hardwares, melhor ambiente de estudos, conteúdos atualizados e capacitação dos professores para proporcionar aos alunos atividades que se assemelham ao mercado de trabalho. Esses resultados podem ser úteis para uma análise, por parte do curso de Ciências Contábeis, Campus I, João Pessoa, do que pode ser melhorado a curto e longo prazo, de forma a proporcionar a melhor formação possível para seus discentes.

**Palavras-chave:** Ciências Contábeis. Prática Contábil. Ensino e Aprendizagem.

## **ABSTRACT**

This work aims to know the perspective of students and teachers about the Accounting Practice subject at the Federal University of Paraíba Campus I in João Pessoa, concerning the teaching and learning process. In regards to the methodology, it is a descriptive and quantitative research, with bibliographic technical procedures and field study. The data was obtained through the application of two questionnaires, one with the students and the other with the teachers, resulting in a sample of 64 students and 7 teachers. The results show that both from the perspective of the teacher and the student, the practical study subject is essential in the training of the accounting professional, and should promote activities that will be experienced on an accountant's daily life. Some points to be improved in the accounting practice subjects were identified, both in material aspects and in the content taught, such as better software and hardware structures, a better study environment, updated content and training of teachers to provide students with activities that are similar to the labor market. These results can be useful for an analysis, produced by the Accounting Sciences course, Campus I, João Pessoa, of what can be improved in the short and long term, in order to provide the best possible training for its students.

**Keywords:** Accounting Sciences. Accounting Practice. Teaching and Learning.

## **LISTA DE FIGURAS**

|                                                                                                                             |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1 – Estrutura curricular com as disciplinas efetivas e optativas.....                                                | 18 |
| Figura 2 – Estrutura curricular com atividades complementares, estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso..... | 18 |

## LISTA DE GRÁFICOS

|                                                                               |    |
|-------------------------------------------------------------------------------|----|
| Gráfico 1 – Gênero Discentes.....                                             | 24 |
| Gráfico 2 – Faixa Etária Discentes.....                                       | 25 |
| Gráfico 3 – Gênero Docentes.....                                              | 25 |
| Gráfico 4 – Faixa Etária Docentes.....                                        | 26 |
| Gráfico 5 – Formação Acadêmica.....                                           | 26 |
| Gráfico 6 – Experiência dos discentes cursando as disciplinas de prática..... | 28 |
| Gráfico 7 – Experiência lecionando disciplinas de prática.....                | 29 |



## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

|         |                                                                        |
|---------|------------------------------------------------------------------------|
| CES     | Câmara de Educação Superior                                            |
| CND     | Conselho Nacional de Educação                                          |
| CONSEPE | Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão                       |
| ENEM    | Exame Nacional do Ensino Médio                                         |
| IES     | Instituição de Ensino Superior                                         |
| IFES    | Instituições Federais de Ensino Superior.                              |
| INEP    | Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira |
| UFPB    | Universidade Federal da Paraíba                                        |

## SUMÁRIO

|                                                                                                          |    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>1 INTRODUÇÃO</b>                                                                                      | 13 |
| 1.1 PROBLEMA DE PESQUISA                                                                                 | 14 |
| 1.2 OBJETIVOS                                                                                            | 14 |
| 1.2.1 Objetivo geral                                                                                     | 14 |
| 1.2.2 Objetivos específicos                                                                              | 14 |
| 1.3 JUSTIFICATIVA                                                                                        | 15 |
| <b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>                                                                           | 16 |
| 2.1 RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004                                                   | 16 |
| 2.2 ESTRUTURA CURRICULAR DA GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA<br>UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA        | 17 |
| 2.3 ESTUDOS ANTERIORES                                                                                   | 19 |
| <b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>                                                                     | 22 |
| 3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA                                                                            | 22 |
| 3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA                                                                                  | 22 |
| 3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS                                                                     | 23 |
| 3.4 MÉTODOS DE ANÁLISE DOS DADOS                                                                         | 23 |
| <b>4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS</b>                                                           | 24 |
| 4.1 CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS DISCENTES                                                               | 24 |
| 4.2 CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS DOCENTES                                                                | 25 |
| 4.3 VIVÊNCIA NA PRÁTICA CONTÁBIL DOS DISCENTES                                                           | 27 |
| 4.4 VIVÊNCIA NA PRÁTICA CONTÁBIL DOS DOCENTES                                                            | 27 |
| 4.5 EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE PRÁTICA DOS DISCENTES                                                   | 28 |
| 4.6 EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE PRÁTICA DOS DOCENTES                                                    | 28 |
| 4.7 ELEMENTOS QUE DIFICULTAM NO APRENDIZADO E ENSINO DA PRÁTICA<br>CONTÁBIL NA PERSPECTIVA DOS DISCENTES | 29 |
| 4.8 ELEMENTOS QUE DIFICULTAM NO APRENDIZADO E ENSINO DA PRÁTICA<br>CONTÁBIL NA PERSPECTIVA DOS DOCENTES  | 30 |
| <b>5 CONCLUSÃO</b>                                                                                       | 31 |
| REFERÊNCIAS                                                                                              | 33 |
| APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO 1                                                                              | 36 |
| APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO 2                                                                              | 39 |

## 1 INTRODUÇÃO

O ensino superior identifica-se como o objetivo de uma parcela da sociedade brasileira, tendo em vista que a cada Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) milhares de pessoas tentam ingressar nas universidades e faculdades do país.

Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), só no ano de 2020 foram mais de 5 milhões de inscritos no exame (INEP, 2020). Nesse mesmo ano, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) ofertou um total de 7872 vagas.

Na trajetória percorrida, desde a inscrição na prova até o ingresso em um curso superior, muitas expectativas estão envolvidas, e umas delas é obter melhor qualificação para executar uma determinada atividade, conseguindo assim, através da titulação, uma colocação no mercado de trabalho.

Dentre os cursos de graduação procurados pelos que almejam uma vaga no ensino superior, pode-se citar o curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) que, no ano 2020, conta com um total de 997 alunos ativos no curso em questão.

O propósito do curso de Ciências Contábeis está focado na formação de profissionais competentes, não só capazes de executar o registro e o processamento das informações contábeis e financeiras em uma organização, como também processar e analisar informações relacionadas às decisões estratégicas, visando orientar a organização na busca de eficiência e eficácia em sua gestão (ROLLO; PEREIRA, 2003, p. 52).

Assim, é de suma importância que para um bom desempenho na prática contábil o aluno entenda os conceitos básicos e a essência de cada operação contábil, criando assim não um processo mecânico da operação, mas um processo analítico para a tomada de decisão.

Santos (2017) reforça a importância da oferta de atividades práticas pelas instituições de ensino, para que os discentes possam adquirir as competências correspondentes à profissão escolhida. Assim, no processo de formação do contador, tanto a instituição quanto o próprio graduando precisam estar atentos aos conhecimentos, habilidades e atitudes resultantes da integração teoria-prática, que juntos, resultam nas competências necessárias à atuação profissional crítica.

Assim, ao observar a estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis da

UFPB, é possível discernir que as primeiras disciplinas oferecidas são disciplinas de base, nas quais se aprendem os pilares da contabilidade, e que tratam da origem de contas, lançamentos contábeis, composição do balanço, etc.

De posse desses conhecimentos basilares, mais adiante, os alunos são direcionados a disciplinas denominadas "Prática Contábil" ou "Laboratório Contábil", onde aplicam os conhecimentos adquiridos.

O estudo de Santos (2014), realizado com alunos entre o 7º e o 10º período do curso de Ciências Contábeis da UFPB sobre a sua percepção da apreensão das habilidades necessárias à atuação profissional, apontou que estes "não demonstram grau de concordância total de que estão adquirindo as competências necessárias para ingressar e atuar no mercado" (SANTOS, 2014, p. 42).

Neste contexto, a presente proposta de pesquisa, buscará investigar as dificuldades encontradas pelos docentes e discentes no ensino e na aprendizagem da prática contábil, respectivamente.

## 1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Reconhecendo a relevância do ensino da prática contábil para a formação do profissional de contabilidade, estruturou-se o seguinte problema de pesquisa: Quais as dificuldades do ensino e aprendizado da prática contábil na Universidade Federal da Paraíba, *Campus I*, João Pessoa, sobre as perspectivas dos docentes e discentes?

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo geral

Conhecer a perspectiva dos discentes e docentes a respeito do processo de ensino e aprendizagem na disciplina de prática contábil na Universidade Federal da Paraíba, *Campus I*, João Pessoa.

### 1.2.2 Objetivos específicos

- a) Caracterizar o perfil dos docentes e discentes da disciplina de prática

contábil na Universidade Federal da Paraíba, *Campus I*, João Pessoa;

- b) Identificar a vivência da prática contábil profissional dos docentes e discentes da disciplina de prática contábil na Universidade Federal da Paraíba, *Campus I*, João Pessoa;
- c) Identificar caso haja, elementos que dificultam o ensino e o aprendizado na disciplina prática contábil.

### 1.3 JUSTIFICATIVA

Com o passar dos anos, a contabilidade vem ganhando destaque no mercado de trabalho, pois, as organizações passaram a compreender a importância do contador para fornecer informações e auxiliá-las na tomada de decisão. Com a valorização da profissão destacam-se os profissionais que estão constantemente se atualizando, e se adaptando às novas demandas.

A academia é de extrema importância na formação de profissionais qualificados, devendo preparar os discentes de forma teórica e prática para os desafios da sua vida profissional.

O foco em uma formação abrangente e a ampliação das possibilidades de desenvolvimento da prática durante a graduação são avaliados como alternativas para atender à exigência de um perfil de profissional com várias habilidades necessárias para agir em diversas situações, realidade a que estão sujeitas as empresas atuais. A dúvida é como isso está sendo concretizado nas instituições de ensino universitário (GONDIM, 2002).

O tema estudado é relevante para que se compreenda o impacto causado na formação do profissional, através dos ensinamentos da prática contábil, como também realizar uma reflexão de como está sendo efetuada no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba, *Campus I*, João Pessoa a relação teoria – prática.

De maneira que traga a compreensão, tanto na perspectiva docente, quanto na do discente, das dificuldades encontradas no aprendizado da prática contábil, o que poderá orientar outros estudos com a finalidade de sugerir possíveis soluções para as problemáticas identificadas.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta seção tratará do histórico da implementação da prática contábil na estrutura curricular a partir da resolução do Conselho Nacional de Educação, que em 2004 reestrutura o projeto pedagógico a partir do qual devem ser concebidos os cursos de graduação em Ciências Contábeis.

Serão contemplados também elementos teóricos e conceituais necessários à compreensão da estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis na UFPB, *Campus I*, João Pessoa, e a relevância da disciplina de prática contábil para a atuação profissional no mercado de trabalho.

### 2.1 RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004

O Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior instituiu através da resolução nº 10, de 16 de dezembro de 2004, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o bacharelado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, as quais esclarecem que deve-se levar em conta os seguintes elementos estruturais no projeto pedagógico:

§ 1º O Projeto Pedagógico, além da clara concepção do curso de graduação em Ciências Contábeis, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e operacionalização, abrangerá, sem prejuízo de outros, os seguintes elementos estruturais:

- I - Objetivos gerais, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- II - condições objetivas de oferta e a vocação do curso;
- III - cargas horárias das atividades didáticas e para integralização do curso;
- IV - formas de realização da interdisciplinaridade;
- V - modos de integração entre teoria e prática;
- VI - formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
- VII - modos da integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;
- VIII - incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;
- IX - concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;
- X - concepção e composição das atividades complementares;
- XI - inclusão opcional de trabalho de conclusão de curso (TCC). (BRASIL, 2004, p.1-2)

Pode-se observar através dessa resolução que são obrigatórias as interações teóricas e práticas, através de atividades em laboratórios, atividades

extracurriculares e estágios supervisionados, que proporcionem ao aluno uma vivência na prática daquilo que é estudado na teoria.

Conforme o artigo 3º da resolução 10/2004, as Instituições de Ensino Superior devem possibilitar aos discentes do curso de ciências contábeis as seguintes qualificações:

Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensinar condições para que o futuro contador seja capacitado a:

I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;

II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;

III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação. (BRASIL, 2004, p. 2).

Segundo Santos (2014) além do que recomenda a resolução do CN 10/2004, devem-se considerar as mudanças no cenário global, que têm colaborado para a valorização do contador, de tal forma que as IES devem adotar currículos que sejam relevantes na formação dos futuros contadores.

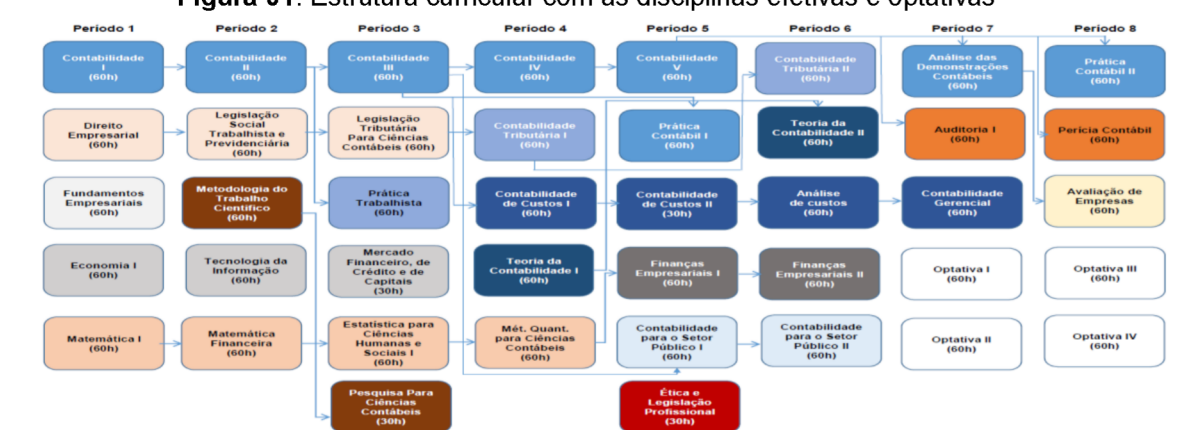
## 2.2 ESTRUTURA CURRICULAR DA GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Atualmente a estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba, está regida pela resolução CONSEPE nº 37 de maio de 2016 que, aprovou o projeto pedagógico vigente do curso.

A carga horária mínima compreende o total de 3.060 horas, com duração mínima de 8 e máxima de 12 períodos letivos. Entretanto a resolução em questão sofreu alterações pela portaria PRG/G/Nº 16/2019 e pela resolução CONSEPE nº 21/2020, as quais modificaram a estrutura curricular e outros elementos de algumas disciplinas (UFPB, 2021 c).

A figura 1 contempla a atual estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis, de modo que se pode visualizar a distribuição das disciplinas de prática contábil.

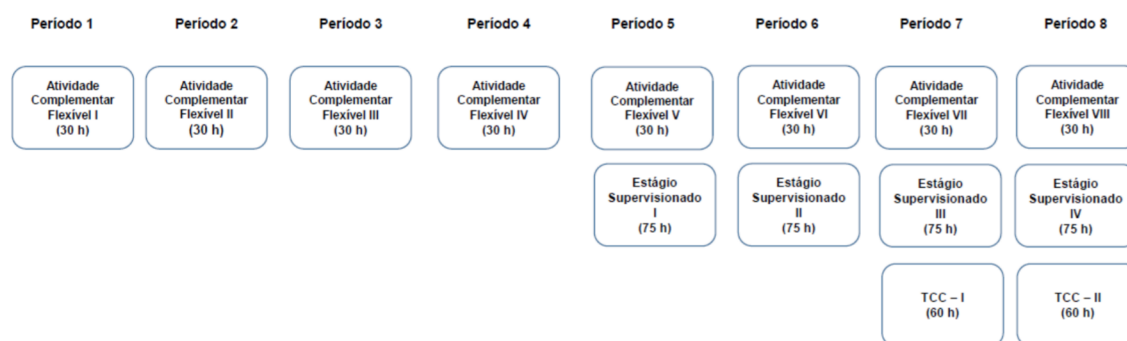
**Figura 01:** Estrutura curricular com as disciplinas efetivas e optativas



Fonte: Adaptado CCSA UFPB (2019).

Pode-se observar na figura anterior que as disciplinas práticas se encontram no 3º Período através da disciplina “Prática Trabalhista”, no 5º e 8º período através das disciplinas “Prática Contábil I e II”. Já na figura 2, verifica-se que durante todos os períodos são sugeridas atividades complementares, sendo que do 5º ao 6º tem-se os “Estágios Supervisionados”.

**Figura 2:** Estrutura curricular com atividades complementares, estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso



Fonte: Adaptado CCSA UFPB (2019).

A estrutura curricular em vigor levou em consideração “as exigências da globalização e do avanço tecnológico” que exigem do profissional constante atualização para estar à frente da tomada de decisão das organizações, como também a “necessidade de incorporar a experiência cotidiana num processo dialético de apropriação do conhecimento e das vivências adquiridas ao longo dos períodos pelo qual o curso foi realizado” (CONSEPE, 2016, p. 1). ”

Segundo Rollo e Pereira (2003), a profissão contábil vem evoluindo constantemente, sendo indispensável ao gerenciamento das entidades e auxiliando



os administradores no processo de tomada de decisões. Esta evolução precisa ser transmitida, também, ao ensino da Contabilidade, de modo que os discentes possam se transformar em excelentes profissionais futuramente.

As IES devem proporcionar aos alunos através de seu projeto pedagógico atividades que proporcionem a construção de saberes necessários para a vivência prática da profissão, fazendo com que eles possam assimilar facilmente a teoria e a prática.

Mulatinho (2007) expressa que é importante preparar o discente para o mercado de trabalho, não só transformando-o em um “mero reprodutor de métodos”, mas sim estimulando a criatividade, o relacionamento interpessoal e a busca de aprendizado sobre as novidades que o mercado de trabalho impõe.

Contudo se faz necessário que os materiais didáticos sejam atualizados constantemente, que as aulas sejam mais interativas e que os discentes possam ter uma noção de como será o exercício de sua profissão no mercado de trabalho.

O mercado de trabalho encontra-se cada vez mais competitivo, fazendo com que o profissional mais capacitado tenha um diferencial no processo de seleção de vagas mais bem remuneradas.

## 2.3 ESTUDOS ANTERIORES

Em busca de compor o referencial teórico da presente pesquisa, verificam-se trabalhos que resguardam semelhança em relação à proposta aqui desenvolvida, no sentido de tratar da mesma disciplina, porém seu recorte temporal e sua proposta de análise se distanciam da proposta ora apresentada, visto que não foram localizados trabalhos desenvolvidos no ano de 2022, e na perspectiva de um contexto pandêmico, tal qual sobreveio também a Universidade Federal da Paraíba, Campus I, João Pessoa, que não ofertou de forma presencial as disciplinas de prática.

Silva (2010, p. 9) buscou “analisar, sob a ótica da pedagogia experiencial, a disciplina Prática Contábil, inserida na matriz curricular dos cursos de graduação de Ciências Contábeis”, e concluiu que as aulas práticas ministradas nas IES são fundamentais para a preparação do aluno para o mercado de trabalho.

O autor considerou que a disciplina proporciona a assimilação entre a teoria e a prática, e a vivência de possíveis cenários que serão encontrados na vida

profissional, e que cabe ao docente a transmissão de conhecimentos, bem como ser o agente facilitador no processo de formação do profissional contábil (SILVA, 2010).

Moreira (2013, p. 14) objetivou “analisar a relação existente entre o saber teórico e o saber prático na formação em Contabilidade, a partir dos fundamentos políticos-pedagógicos do ensino superior no estado da Paraíba”, concluindo que os estudantes se sentem razoavelmente preparados para o mercado de trabalho, e que não se sentem prontos para realizar todas as atividades que serão propostas por meio de sistemas tecnológicos, destacando que a instituição tem um foco mais teórico do que prático.

Moreira (2013) enfatiza que o profissional contábil deve possuir habilidades e conhecimentos teóricos e práticos, fazendo-se necessário que as disciplinas de prática contábil explorem esse processo teórico-prático, oferecendo atividades que se assemelham à realidade profissional, proporcionando um raciocínio específico das necessidades do mercado de trabalho, e inserindo no mercado de trabalho profissionais mais seguros da sua formação, que sejam capazes de executar as atribuições do profissional contábil.

Moreira (2013) considerou para a sua pesquisa a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) – *Campus I e IV*, a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – *Campus de Sousa*, e a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), *Campus I e VI*.

Santos (2014, p. 2) teve como objetivo conhecer, sob a perspectiva dos alunos do Curso de Ciências Contábeis de uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), a formação acadêmica recebida e a preparação profissional que entendem possuir para ingressar no mercado de trabalho. A pesquisa contou com a participação de 105 alunos pertencentes ao 7º e 8º período diurno e o 9º e o 10º período noturno.

Santos (2014) verificou que os alunos participantes da pesquisa “não demonstram grau de concordância total” de que estão recebendo competências necessárias para ingressar no mercado de trabalho. Os discentes também acreditam que o currículo se encontra desatualizado para a formação adequada do contador. Assim, o autor conclui que as IFES devem proporcionar aos alunos competências e habilidades necessárias para ingressarem no mercado de trabalho.

Araújo (2015, p. 1) teve como objetivo “analisar os saberes construídos durante o processo formativo e sua aplicabilidade na prática profissional”, utilizando

aleatoriamente 5 alunos graduandos em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

Como principais resultados destacou-se que os alunos obtiveram uma boa base teórica, mas que ressaltaram que a contabilidade prática difere da vista na teoria, e que o curso deixa a desejar no quesito de valorização da prática contábil. O autor conclui que o curso deve promover os saberes necessários para que o profissional contábil desenvolva habilidades e competências segundo o que o mercado de trabalho exige.

A partir desses estudos pode-se observar a importância das disciplinas de prática nas IES, para melhor assimilação entre teoria e prática e sua essencial colaboração para a formação do profissional contábil. Ao relacionar os estudos anteriores, percebem-se algumas similaridades, sendo necessário estudar de forma atual como se encontram as disciplinas de prática e sua colaboração para a formação dos discentes para o mercado de trabalho, sendo um diferencial do presente estudo analisar as disciplinas através de duas perspectivas dos docentes e discentes.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta seção estão contemplados os elementos metodológicos pertinentes ao estudo que será executado, assim, trata-se da classificação da pesquisa, da composição da população e constituição da amostra, bem como os procedimentos e técnicas utilizadas para a análise dos dados.

#### 3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Quando à natureza, a presente pesquisa se classifica como aplicada, considerando seus objetivos o estudo é classificado como descritivo com abordagem quantitativa.

Segundo Gil (2002, p. 42) “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então estabelecimento de relação entre variáveis”. De modo que a presente pesquisa busca descrever a percepção de discentes e docentes em relação à disciplina de prática contábil na UFPB.

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa pode ser classificada como bibliográfica e estudo de campo, pois que obterá os dados *in loco*. Na medida em que “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”, já “o estudo de campo procura muito mais o aprofundamento das questões propostas do que a distribuição das características da população segundo determinadas variáveis” (GIL, 2002, p. 44).

#### 3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A partir de informações fornecidas pela coordenação do curso de Ciências Contábeis<sup>1</sup> e pelo Departamento de Finanças e Contabilidade<sup>2</sup>, respectivamente, através de correio eletrônico, a população desse estudo é composta por 997 discentes e 43 docentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba, *Campus I*, dos períodos diurno e noturno. A amostra desse estudo foi

---

<sup>1</sup> Informações fornecidas pela coordenação do curso de Ciências Contábeis, através de correio eletrônico, endereço: [contabeis@academico.ufpb.br](mailto:contabeis@academico.ufpb.br), em 23 de novembro de 2021 às 16h08min.

<sup>2</sup> Informações fornecidas pelo Departamento de Finanças e Contabilidade, através de correio eletrônico, endereço: [dfcufpb@gmail.com](mailto:dfcufpb@gmail.com), em 30 de novembro de 2021 às 06h34min.

composta por 64 discentes que afirmaram ter cursado disciplinas de prática e por 7 professores que ministraram disciplinas de prática na UFPB, *Campus I*, João Pessoa.

### 3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

A partir da estrutura disponível no modelo de trabalho de conclusão de curso, do curso de Ciências Contábeis da UFPB, *Campus I*, João Pessoa, e considerando as categorias presentes na fundamentação teórica do presente projeto, estruturaram-se os questionários, instrumentos de coleta de dados da pesquisa (UFPB, 2021 a; UFPB, 2021 b).

Os questionários tomaram como base os estudos de Moreira (2013, p. 181) e Santos (2014, p. 50), e foram desenvolvidos a partir das categorias observadas na fundamentação teórica, com a finalidade de responder o objetivo geral e os objetivos específicos dessa pesquisa. O questionário contempla os seguintes pontos: caracterização do perfil do docente e discente, vivência na prática contábil, experiência na disciplina de prática e elementos que dificultam o aprendizado e ensino da prática contábil.

Um questionário foi aplicado para docentes e outro para discentes, os quais foram disponibilizados através do Google Forms, com questões objetivas e subjetivas.

### 3.4 MÉTODOS DE ANÁLISE DOS DADOS

Os dados obtidos por meio dos questionários eletrônicos, foram tabulados e em seguida submetidos à análise estatística, sendo utilizadas medidas de tendência central como média, moda e mediana. Foram utilizados elementos gráficos para melhor visualização e interpretação dos achados.

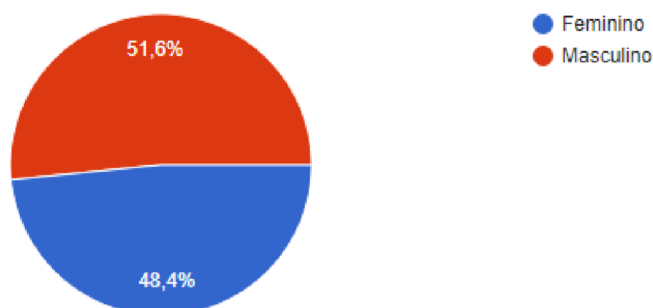
## 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção são apresentados e discutidos os dados coletados através dos questionários aplicados aos docentes e discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba *Campus I*. Participaram dessa pesquisa 64 discentes que afirmaram ter cursado disciplinas de prática contábil e de um total de 11 professores que, segundo a coordenação do curso, já ministraram disciplinas de prática contábil, obteve-se resposta de 7 deles(as).

### 4.1 CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS DISCENTES

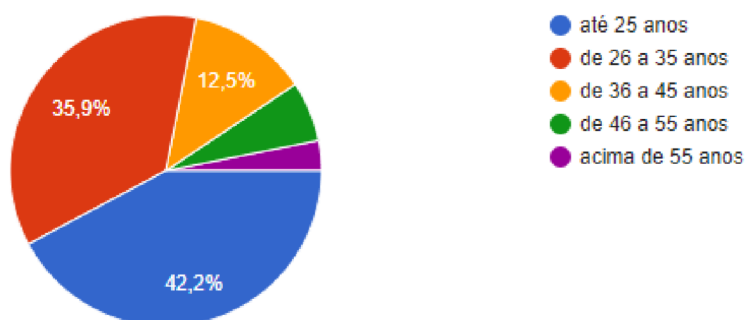
A partir da análise dos dados observou-se que dos 64 discentes respondentes que cursaram disciplinas de prática 51,6% são do sexo masculino e 48,4% são do sexo feminino (Gráfico1).

**Gráfico 1:** Gênero Discentes



Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Com relação à faixa etária a maior parte dos discentes tem até 25 anos, que corresponde a 42,2%, 35,9% tem de 26 a 35 anos, 12,5% tem de 36 a 45 anos, 6,3% tem de 46 a 55 anos e apenas 3,1% tem acima de 55 anos (Gráfico 2). Em comparação com a pesquisa de Santos (2014), verifica-se que o perfil dos alunos continua no mesmo padrão, sendo a maior parte do sexo masculino e idade média abaixo dos 30 anos, revelando uma população acadêmica relativamente jovem.

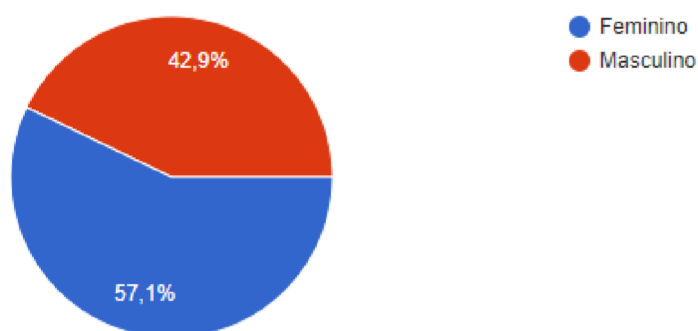
**Gráfico 2:** Faixa Etária Discentes

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Destaca-se que 75% dos discentes estudam no período noturno e 25% no diurno. Moreira (2013) ressalta que a maior parte dos discentes estudam no período noturno, fato que ocorre devido a maioria dos alunos exercerem alguma atividade remunerada, seja em empresas ou escritórios de contabilidade. Dos discentes que responderam ao questionário, 51,6% já cursaram 2 disciplinas de prática, 31,3% cursaram 1 e 17,2 % cursaram 3 disciplinas que é o número máximo de disciplinas de prática ofertada pela UFPB, *Campus I*, João Pessoa.

#### 4.2 CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS DOCENTES

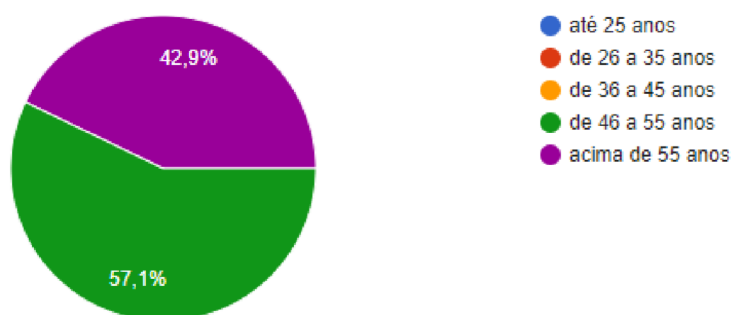
Dos docentes que colaboraram com a pesquisa 57,1% são do sexo feminino e 42,9% são do sexo masculino (Gráfico 3).

**Gráfico 3:** Gênero Docentes

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

De acordo com a faixa etária 57,1% dos docentes tem idade de 46 a 55 anos e 42,9 % tem acima de 55 anos, como observado nos gráficos 4, revelando uma amostra de docentes maduros.

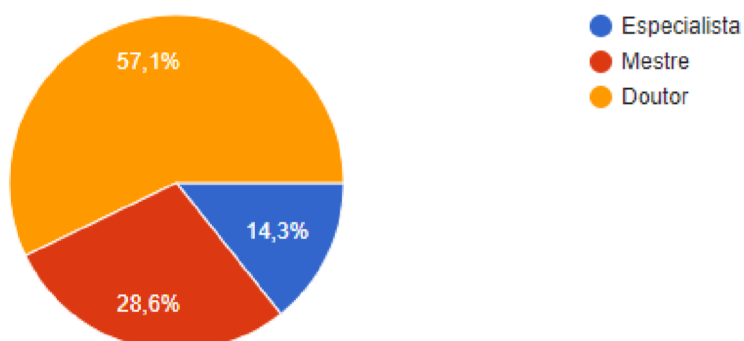
**Gráfico 4:** Faixa Etária Docentes



Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Quanto à formação acadêmica, 57,1% dos docentes são doutores, 28,6% são mestres e 14,3% são especialistas (Gráfico 5). Com relação ao tempo de docência na Universidade Federal da Paraíba, 57,1% tem mais de 20 anos de experiência e 42,9% tem de 11 a 15 anos de ensino. Isso aponta que os docentes que ministram disciplinas de prática são professores qualificados que possuem um vasto tempo de experiência em sala de aula.

**Gráfico 5:** Formação Acadêmica



Fonte: Dados da Pesquisa (2021)



#### 4.3 VIVÊNCIA NA PRÁTICA CONTÁBIL DOS DISCENTES

Um total de 57,8% de discentes já obtiveram alguma vivência no mercado de trabalho e 42,2% não possuem nenhuma experiência, destacando que das opções que havia no questionário, 40,5% responderam ter sua vivência na prática em “Estágios em Escritórios”.

Nos dias atuais, 56,3% dos alunos revelaram que não exercem nenhuma atividade prática e 43,8% exercem. Santos (2014) aponta nos dados de sua pesquisa, realizada também na UFPB *Campus I*, que 58% dos alunos exerceram atividades remuneradas na área contábil, semelhante a esta pesquisa, que identificou que a maioria dos discentes já exerceram atividades no mercado de trabalho.

Dos que continuam no mercado de trabalho, pode-se destacar atividades exercidas como: auxiliares e analistas nos setores contábil, fiscal e pessoal, e estágios em órgãos públicos e escritórios de contabilidade. Perguntados se os conteúdos ministrados nas disciplinas de prática foram essenciais para o desenvolvimento dessas atividades 70,4% responderam que sim e 29,6% responderam que não.

#### 4.4 VIVÊNCIA NA PRÁTICA CONTÁBIL DOS DOCENTES

Quando questionado aos docentes se já obtiveram experiência na prática, 100% responderam que sim, e com relação ao tempo de prática, 57,1% obtiveram mais de 10 anos de experiência, 28,6% possuem de 4 a 6 anos e 14,3% tem de 7 a 9 anos de experiência.

Podem-se destacar as seguintes áreas de experiência dos docentes: Escritório de Contabilidade, Empresa do setor privado, Órgãos públicos e privados. Nos dias atuais, 85,7% não exercem outra atividade além da docência e 14,3% exercem, no campo de auditoria fiscal e normatização contábil e tributária. Em comparação com os discentes, identifica-se que os docentes não exercem outra atividade, vivendo exclusivamente para a docência, e não tendo contato prático com as atuais demandas do profissional contábil.

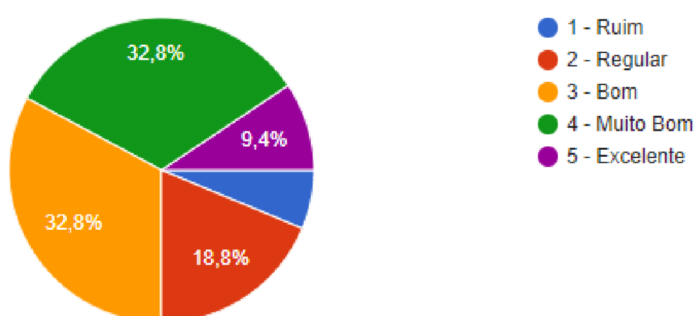
#### 4.5 EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE PRÁTICA DOS DISCENTES

Observa-se no gráfico 6 que, quando questionados aos discentes quanto à experiência de cursar as disciplinas de prática, 32,8% responderam que consideraram “Muito bom” e outros 32,8% “Bom”, 18,8% classificou como “Regular”, 9,4% consideraram “Excelente” e 6,3% como “Ruim”.

Sobre os conteúdos ministrados na disciplina, 29,7 % consideram “Bom” 28,1% Muito Bom”, 21,9 % Regular, 18,8% “Excelente” e 1,6 % Ruim. A maioria (96,9%) considera que as aulas práticas são essenciais na formação do futuro profissional contábil, e 3,1% acreditam que não. Sobre os conteúdos ensinados, 78,1% acredita que estimula o aluno a aprender sobre situações que vão vivenciar no mercado de trabalho e 21,9 % acreditam que não.

Moreira (2013) destacou que a maioria dos seus respondentes acreditavam que “a prioridade necessária para assimilação dos conteúdos teóricos são as atividades desenvolvidas no Laboratório de Práticas Contábeis”, o que hoje é equivalente às disciplinas de Prática trabalhista, Prática contábil financeira I e II. Isso revela que mesmo com o decorrer dos anos as disciplinas de Prática continuam tendo o seu valor para a formação do profissional.

**Gráfico 6:** Experiência dos discentes cursando as disciplinas de prática



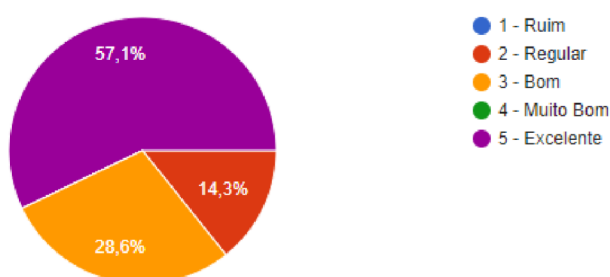
Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

#### 4.6 EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE PRÁTICA DOS DOCENTES

Quanto ao tempo que lecionam a disciplina de prática, observa-se que 57,1% dos professores lecionam a mais de 10 anos, 28,6% de 1 a 3 anos, e 14,3% de 4 a 6 anos. Questionados sobre a sua experiência lecionando essas disciplinas 57,1%

consideraram como “Excelente”, 28,6% “Bom” e 14,3% “Regular” (Gráfico 7). Em unanimidade, 100% dos docentes que responderam à pesquisa consideraram as aulas práticas essenciais na formação do futuro profissional contábil. Sobre os conteúdos, 85,7% acreditam que estimulam o aluno a aprender sobre situações que vão vivenciar no mercado de trabalho, e 14,3% acredita que não.

**Gráfico 7** :Experiência lecionando disciplinas de prática



Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

#### 4.7 ELEMENTOS QUE DIFICULTAM NO APRENDIZADO E ENSINO DA PRÁTICA CONTÁBIL NA PERSPECTIVA DOS DISCENTES

Com relação a maior problemática para aprender as disciplinas de prática contábil na UFPB *Campus I*, os discentes destacaram respectivamente as seguintes: Software (57,8%), Estrutura do ambiente (45,3%), Hardware (40,6%), Material didático (40,6%) e Capacitação do Docente para uso do software disponibilizado pela UFPB *Campus I*. Percebe-se que os pontos mais críticos citados são de responsabilidade da instituição, alertando para a necessidade de maiores investimentos nos laboratórios onde são ministradas as aulas de prática.

Da maneira que estão distribuídas, e com a quantidade de horas que lhe são dedicadas, os alunos consideram o aprendizado da prática contábil e sua eficiência para a formação do profissional da seguinte forma: 35,9% consideram “Bom”, 34,4% “Regular”, 21,9 % “Muito Bom”. 6,3 % “Ruim” e 1,6% “Excelente”. Com relação à ementa das disciplinas de prática e sua atualização em relação às atuais demandas do mercado de trabalho 37,5% considera “Bom”. Diante desses dados visualiza-se opiniões divididas, pois nenhum dos questionamentos obteve mais que 50% das respostas, o que pode indicar a necessidade de se rever a carga horária e a ementa

das atividades de prática, pois na visão dos discentes não há uma grande concordância no que diz respeito à forma que estão sendo ministradas as aulas e a quantidade de horas que lhe são dedicadas.

Destacam-se na opinião dos discentes, os seguintes pontos que poderiam ser implementados ou aplicados para que a disciplina de prática contábil se torne mais eficiente para a formação do profissional: “Proporcionar através das aulas atividades que desafiem ao aluno, situações que ele poderá enfrentar no mercado de trabalho”, “Atualização de softwares”, “Mais opções de softwares contábeis”, “Melhor ambiente de aula”, “Mais carga horária” “Conteúdos e docentes atualizados” “Volta do laboratório contábil”. Mediante aos pontos citados, pode-se constatar que os alunos sentem a necessidade de uma melhor preparação vinda das disciplinas de prática, propondo um maior tempo para a disciplina e conteúdos que simulem a vivência de um profissional contábil no mercado de trabalho.

#### 4.8 ELEMENTOS QUE DIFICULTAM NO APRENDIZADO E ENSINO DA PRÁTICA CONTÁBIL NA PERSPECTIVA DOS DOCENTES

Na perspectiva dos docentes quanto a maior problemática para desenvolvimento das aulas práticas são os softwares e os hardwares. Da maneira que estão distribuídas e com a quantidade de horas que lhe são dedicadas, como eles consideram o aprendizado da prática contábil para a formação do profissional “Regular” (57,1%). A ementa da disciplina de prática quanto a sua atualização em relação as atuais demandas do mercado de trabalho são consideradas por 57,1 % dos respondentes “Bom”.

Os pontos de melhoria sugeridos pelos docentes para serem implantados ou aplicados na disciplina de prática contábil para que ela possa ser mais eficiente, destacam-se: “Volta do Laboratório” “Mais carga horária” “Atualização de softwares” são sugestões em comum entre docentes e discentes, “Capacitação e treinamento dos professores, para um maior envolvimento com o mercado de trabalho e a prática. O fato de os discentes considerarem a carga horária das disciplinas práticas “Bom” e indicar como ponto de melhoria, “mais carga horária” e a “volta do laboratório contábil” nos faz refletir se deve-se existir uma nova análise da estrutura curricular para proporcionar aos alunos mais atividades que se assemelhem a prática para que ao concluir o curso estejam aptos para o mercado de trabalho.

## 5 CONCLUSÃO

Este estudo teve como objetivo conhecer a perspectiva dos discentes e docentes a respeito do processo de ensino e aprendizagem na disciplina de prática contábil na Universidade Federal da Paraíba, através de questionários aplicados a docentes e discentes da instituição.

Os resultados apresentaram que a maior parte dos respondentes entre os discentes são do sexo masculino de faixa etária de até 25 anos, estudam no período noturno e já cursaram pelo menos 2 disciplinas de prática, entre os docentes a maioria são do sexo feminino, de faixa etária entre 46 a 55 anos, são doutores que lecionam a mais de 20 anos na UFPB, caracterizou-se assim o perfil dos alunos e professores do curso.

Quanto a vivência no mercado de trabalho 57,8 % já teve alguma experiência, grande parte em estágios oferecidos por escritórios de contabilidade, sendo que apenas 43,8% continuam no mercado de trabalho, dos quais a maioria acredita que o que foi aprendido nas disciplinas de prática foram essenciais para desenvolver suas atividades.

Em unanimidade todos os docentes já obtiveram experiência na prática, a maioria com mais de 10 anos de experiência, em escritórios de contabilidade, empresas privadas e órgãos públicos, entretanto atualmente a maioria não exerce atividades práticas.

Quanto a experiência cursando prática obtivemos dados semelhantes e de forma igual a maioria classificou como “Muito Bom” e “Bom”, sobre os conteúdos ministrados nas aulas a maior parte classificou como “Bom”, que as aulas de prática são essenciais para a formação do profissional e que a disciplina estimula o aluno a aprender sobre situações que ele vai vivenciar no dia a dia.

Entre os professores observa-se uma experiência de mais de 10 anos lecionando disciplinas práticas, sobre a experiência lecionando mais da metade considera que foi “Excelente” e em unanimidade consideram as aulas práticas essenciais na formação do profissional e que os conteúdos estimulam o aluno a aprender sobre situações que vai vivenciar no dia a dia.

Sobre os elementos que dificultam o aprendizado os discentes consideram software a maior problemática, sobre a quantidade de horas que lhe são dedicadas

e com relação a prática contábil e a sua eficiência perante a formação do profissional acredita-se que seja “Bom” e com relação a ementa da disciplina e sua atualização com o mercado de trabalho foi considerado “Bom”.

Os Docentes quanto a problemática aponta os “Softwares” e os “Hardwares” como itens principais, consideram “Regular” as horas que são dedicadas e o ensino da prática contábil para a formação do profissional, e “Bom” a ementa com relação as atualizações com o mercado de trabalho.

Em comum opinião docentes e discentes sugerem mais horas de aulas práticas e uma possível volta da disciplina de Laboratório Contábil, como também melhores softwares para as aulas, capacitação dos professores e mais atividades que simulem as situações que os alunos vão vivenciar no mercado de trabalho.

Concluimos assim que na visão dos docentes e discentes as disciplinas de prática são essenciais na formação do profissional contábil é ela que deve proporcionar aos alunos uma simulação das atividades que serão vivenciadas no dia a dia de um profissional de contabilidade.

Da maneira que estão sendo ministradas hoje as aulas na Universidade Federal da Paraíba, *Campus I*, há uma necessidade de melhoria tanto em aspectos materiais, quanto em aspectos de conteúdos devendo assim ser feita uma análise sobre o que pode ser aperfeiçoado em um curto e longo prazo.

Cabendo a instituição proporcionar a capacitação de docentes para novos softwares ou cursos que os façam vivenciar um pouco mais de atividades mais atuais do mercado de trabalho como: abertura de empresa, contabilizações e envios de declarações. Melhorando hardwares e o ambiente de aulas, efetuar uma análise sobre a carga horária hoje disposta para essas disciplinas e uma atualização dos conteúdos ministrados, colaborando assim na formação de profissionais mais capacitados no mercado de trabalho.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, V. S.; LIMA, M.F.; CAVALCANTE, P. R. N. **A construção dos saberes para a formação profissional dos alunos de ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.** (Apresentação de Trabalho/Congresso). Paraíba p.18. 2015. Disponível em: <https://www.coipesu.com.br/upload/trabalhos/2015/14/a-construcao-dos-saberes-para-a-formacao-profissional-dos-alunos-de-ciencias-contabeis-da-universidade-federal-da-paraiba.pdf>
- BRASIL. Ministério da educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 10/2004, de 16 de dezembro de 2004.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em ciências contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Brasil: Conselho Nacional de Educação, 2004. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf) . Acesso em 16 nov. 2021.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GONDIM, S. M. G. **Perfil profissional e mercado de trabalho: relação com formação acadêmica pela perspectiva de estudantes universitários.** Estudos de Psicologia. v. 7, n. 2, p. 299–309, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epsic/a/qY3vsNBv5N4PWF3LQT3Twsz/?lang=pt>. Acesso em: 17 nov. 2021.
- INEP. **5,8 Milhões estão inscritos para fazer o Enem 2020,** 2020. Disponível em: [http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset\\_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/5-8-milhoes-estao-inscritos-para-fazer-o-enem-2020/21206](http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/5-8-milhoes-estao-inscritos-para-fazer-o-enem-2020/21206). Acesso em: 11 nov. 2021.
- MOREIRA, J, A, P. **Entre a teoria, a prática e a tecnologia:** relação entre o saber teórico e o saber prático no contexto da formação contábil. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal da Paraíba. Paraíba, p.189. 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/5900/1/arquivototal.pdf>
- MULATINHO, C, E, S. **Educação contábil:** Um estudo comparativo das Grades Curriculares e da Percepção dos Docentes dos Cursos de Graduação das Universidades Federais da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, Referentes ao Programa Mundial de Estudos em Contabilidade Proposto pelo ISAR/UNCTAD/ONU. Dissertação (Programa Multinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Pernambuco, p. 254. 2007. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/2700> .
- PARAÍBA. Universidade Federal da Paraíba. Ministério da Educação. **Ciências contábeis alunos ativos.** 2021. Disponível em: [https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/curso/alunos.jsf?lc=pt\\_BR&id=1626694](https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/curso/alunos.jsf?lc=pt_BR&id=1626694). Acesso em: 9 nov. 2021.
- ROLLO, L. F., PEREIRA, A. C. Análise do processo educacional contábil sob o



prisma de seus elementos de maior relevância. **Revista Brasileira de Contabilidade**. Brasília, nº 142, p.49-57, julho/agosto, 2003. Disponível em: <http://rbc.cfc.org.br/index.php/rbc/article/view/489> . Acesso em: 9 nov. 2021.

SANTOS, D. G. D. **Formação acadêmica em ciências contábeis e sua relação com o mercado de trabalho: a percepção dos alunos de Ciências Contábeis da UFPB**. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal da Paraíba. Paraíba, p. 55. 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/2066/1/DGS12092017.pdf> . Acesso em: 19 nov. 2021.

SANTOS, G. **A percepção sobre a contribuição da prática contábil simulada para a aprendizagem significativa: estudo em uma instituição pública federal de ensino superior**. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, p. 123. 2017. Disponível em: <http://repositorio.ufu.br/handle/123456789/20355>. Acesso em: 9 nov. 2021.

SILVA, M, A. **Percepção sobre a disciplina “Prática Contábil” no curso de graduação em Ciências Contábeis: um estudo de caso com discentes de uma IFES**. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, p.103. 2010. Disponível em: [https://www.bdttd.uerj.br:8443/bitstream/1/8116/1/Dissertacao\\_Maria\\_Auxiliadora\\_da\\_Silva.pdf](https://www.bdttd.uerj.br:8443/bitstream/1/8116/1/Dissertacao_Maria_Auxiliadora_da_Silva.pdf)

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Coordenação do Curso de Ciências Contábeis. Trabalho de Conclusão de Curso. **Modelo do trabalho de Conclusão de Curso I (Template I)**. João Pessoa: Coordenação do Curso de Ciências Sociais Aplicadas, 2021 a. Disponível em: <http://www.ccsa.ufpb.br/cccc/contents/menu/trabalho-de-conclusao-de-curso> Acesso em: 23 nov. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Coordenação do Curso de Ciências Contábeis. Corpo Docente. **Docentes do Departamento de Finanças e Contabilidade**. João Pessoa: Coordenação do Curso de Ciências Sociais Aplicadas, 2021 b. Disponível em: <http://www.ccsa.ufpb.br/cccc/menu/contents/menu/corpodocente>. Acesso em: 24 nov. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Coordenação do Curso de Ciências Contábeis. Estrutura Curricular. **Fluxograma do Curso de Ciências Contábeis – Estrutura Curricular 2016**. 2019. Disponível em: [http://www.ccsa.ufpb.br/cccc/contents/documentos/fluxograma\\_2016\\_alterado\\_pela\\_portaria\\_prg\\_g\\_n\\_16-2019.pdf](http://www.ccsa.ufpb.br/cccc/contents/documentos/fluxograma_2016_alterado_pela_portaria_prg_g_n_16-2019.pdf). Acesso em: 17 nov. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Coordenação do Curso de Ciências Contábeis. **Histórico**. 2021 c. Disponível em: <http://www.ccsa.ufpb.br/cccc/contents/menu/quem-somos> . Acesso em: 17 nov. 2021.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução nº 37/2016. **Aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, modalidade bacharelado, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas.** João Pessoa: Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2016. Disponível em: [https://sig-arq.ufpb.br/arquivos/2016042054bc36227433f8b02343cfb0/Rsep37\\_2016.pdf](https://sig-arq.ufpb.br/arquivos/2016042054bc36227433f8b02343cfb0/Rsep37_2016.pdf). Acesso em: 23 nov. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. **UFPB é a instituição federal que mais ofertou vagas no Sisu 2020.** 2020. Disponível em: <https://www.ufpb.br/ufpb/contents/noticias/ufpb-e-a-instituicao-federal-que-mais-ofertou-vagas-no-sisu-2020> . Acesso em: 9 nov. 2021.

**APÊNDICE A – Questionário 1**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**QUESTIONÁRIO**

Este instrumento de pesquisa visa auxiliar a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sobre “Análise da disciplina de Prática contábil na perspectiva dos docentes e discentes do curso de ciências contábeis da Universidade Federal da Paraíba”, que está sendo desenvolvido pelo(a) aluno(a) Raissa Wigna da Silva Araújo do curso de Ciências Contábeis da UFPB, sob orientação do(a) Prof.(a) Dr(a) Adriana Fernandes de Vasconcelos

Solicitamos a sua colaboração para responder o presente questionário, como também a sua autorização para apresentar os resultados deste estudo no TCC mencionado. Esclarecemos que a sua participação é voluntária e as respostas serão analisadas conjuntamente, preservando-se o sigilo da fonte.

Caso concorde em participar, por gentileza, responder as questões propostas.

Desde já, agradeço-lhe pela colaboração.

Contato: (83) 98708-9646

**DOCENTE**

1 - Quais disciplinas de prática você já ministrou na Universidade Federal da Paraíba?( Marque as opções que você já lecionou, podendo ser uma ou mais)

- a) ☐ Prática Contábil I
- b) ☐ Prática Contábil II
- c) ☐ Prática Trabalhista
- d) ☐ Laboratório Contábil

**Caracterização do Perfil do Docente**

2 - Gênero

- a) ☐ Feminino
- b) ☐ Masculino
- c) ☐ Outro \_\_\_\_\_

3 - Faixa etária

- a) ☐ até 25 anos
- b) ☐ de 26 a 35 anos
- c) ☐ de 36 a 45 anos
- d) ☐ de 46 a 55 anos
- e) ☐ acima de 55 anos

4 - Formação Acadêmica (mais elevada)

- a) ☐ Especialista
- b) ☐ Mestre
- c) ☐ Doutor

5 - Há quanto tempo você é docente na Universidade Federal da Paraíba?

- a) ☐ até 5 anos
- b) ☐ de 6 a 10 anos
- c) ☐ de 11 a 15 anos
- d) ☐ de 16 a 20 anos

e) ( ) mais de 20 anos

### **Vivência na Prática Contábil**

6- Além da docência, você já teve alguma vivência na prática contábil (Ex: Escritório/Empresa)?

a) ( ) Sim

b) ( ) Não

7 – Se você respondeu SIM a questão anterior, quanto tempo de vivência na prática contábil você possui?

a) ( ) de 1 a 3 anos

b) ( ) de 4 a 6 anos

c) ( ) de 7 a 9 anos

d) ( ) Mais de 10 anos

8 – Se você respondeu SIM a questão anterior, onde você obteve sua vivência na prática contábil?

a) ( ) Escritório de Contabilidade

b) ( ) Empresa do Setor Privado

c) ( ) Órgão Público

d) ( ) Outros \_\_\_\_\_

9 – Atualmente você exerce outra atividade além da docência?

a) ( ) Sim

b) ( ) Não

Se sim qual? \_\_\_\_\_

### **Experiência na disciplina de prática**

10 – Há quanto tempo você leciona a disciplina de prática?

a) ( ) de 1 a 3 anos

b) ( ) de 4 a 6 anos

c) ( ) de 7 a 9 anos

d) ( ) Mais de 10 anos

11– Em uma escala de 1 a 5, considerando 1 Ruim e 5 Excelente, como foi sua experiência lecionando uma disciplina de prática?

1. ( ) Ruim

2. ( ) Bom

3. ( ) Regular

4. ( ) Muito Bom

5. ( ) Excelente

12 – Você acredita que as aulas práticas são essenciais na formação do futuro profissional contábil?

a) ( ) Sim

b) ( ) Não

13 – Você acredita que os conteúdos ministrados nas aulas de prática estimulam o aluno a aprender sobre situações que ele vai vivenciar no mercado de trabalho?

c) ( ) Sim

d) ( ) Não

**Elementos que dificultam no aprendizado e ensino**

14 – Considerando os elementos abaixo, suas condições de conservação e/ou atualização, quais você considera serem os que implicam em maior problemática para desenvolver a aula de prática na UFPB?

- a) ( ) Software
- b) ( ) Hardware
- c) ( ) Estrutura do Ambiente
- d) ( ) Material Didático
- e) ( ) Capacitação do Docente para uso do Software disponibilizado pela UFPB
- f) Outro (descrever):

15– Em uma escala de 1 a 5, considerando 1 Ruim e 5 Excelente, da maneira que estão distribuídas e com a quantidade de horas que lhes são dedicadas, como você considera o ensino da prática contábil para a formação do profissional?

- 1. ( ) Ruim
- 2. ( ) Bom
- 3. ( ) Regular
- 4. ( ) Muito Bom
- 5. ( ) Excelente

16 - Em uma escala de 1 a 5, considerando 1 Ruim e 5 Excelente, como você considera a ementa da disciplina de prática quanto a sua atualização em relação as atuais demandas do mercado de trabalho?

- 0. ( ) Ruim
- 1. ( ) Bom
- 2. ( ) Regular
- 3. ( ) Muito Bom
- 4. ( ) Excelente

17 - Em sua opinião, quais pontos de melhoria podem ser implementados ou aplicados para que a disciplina de prática contábil se torne mais eficiente para a formação do profissional?

---

---

---

---

**APÊNDICE B – Questionário 2**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**QUESTIONÁRIO**

Este instrumento de pesquisa visa auxiliar a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sobre “Análise da disciplina de Prática contábil na perspectiva dos docentes e discentes do curso de ciências contábeis da Universidade Federal da Paraíba”, que está sendo desenvolvido pelo(a) aluno(a) Raissa Wigna da Silva Araújo do curso de Ciências Contábeis da UFPB, sob orientação do(a) Prof.(a) Dr(a) Adriana Fernandes de Vasconcelos

Solicitamos a sua colaboração para responder o presente questionário, como também a sua autorização para apresentar os resultados deste estudo no TCC mencionado. Esclarecemos que a sua participação é voluntária e as respostas serão analisadas conjuntamente, preservando-se o sigilo da fonte.

Caso concorde em participar, por gentileza, responder as questões propostas.

Desde já, agradeço-lhe pela colaboração.

Contato: (83) 98708-9646

**DISCENTE**

1 – Você já cursou alguma disciplina de prática contábil na Universidade Federal da Paraíba?

- a) ( ) Sim  
b) ( ) Não

**Caracterização do Perfil do Discente**

2 - Gênero

- a) ( ) Feminino  
b) ( ) Masculino  
c) ( ) Outro \_\_\_\_\_

3 - Faixa etária

- a) ( ) até 25 anos  
b) ( ) de 26 a 35 anos  
c) ( ) de 36 a 45 anos  
d) ( ) de 46 a 55 anos  
e) ( ) acima de 55 anos

4 – Em que turno você estuda?

- a) ( ) Diurno  
b) ( ) Noturno

5 – Quantas Disciplinas de Prática você já cursou?

- a) ( ) 1  
b) ( ) 2  
c) ( ) 3

**Vivência na Prática Contábil**

6- Você já teve alguma vivência na prática contábil (Ex: Escritório/Empresa)?

- a) ☐ Sim
- b) ☐ Não

7 – Se respondeu SIM para questão anterior, qual a sua vivência na prática contábil?

- a) ☐ Estágio em Escritório
- b) ☐ Estágio em Empresas
- c) ☐ Funcionário de um Escritório
- d) ☐ Funcionário de uma Empresa
- Funcionário público
- e) ☐ Outro \_\_\_\_\_

8 – Atualmente você exerce alguma atividade prática?

- a) ☐ Sim
- b) ☐ Não

Se sim qual? \_\_\_\_\_

9- Se durante sua vivência no mercado de trabalho, você estava cursando ou já havia cursado alguma disciplina de prática, você considera que os conteúdos ministrados foram essenciais para o seu desenvolvimento?

- a) ☐ Sim
- b) ☐ Não

#### **Experiência na disciplina de prática**

10– Em uma escala de 1 a 5, considerando 1 Ruim e 5 Excelente, como foi sua experiência cursando uma disciplina de prática?

- 1. ☐ Ruim
- 2. ☐ Bom
- 3. ☐ Regular
- 4. ☐ Muito Bom
- 5. ☐ Excelente

11– Em uma escala de 1 a 5 considerando 1 Ruim e 5 Excelente, o que você acha do conteúdo ministrado na disciplina de prática?

- 1. ☐ Ruim
- 2. ☐ Bom
- 3. ☐ Regular
- 4. ☐ Muito Bom
- 5. ☐ Excelente

12 – Você acredita que as aulas práticas são essenciais na formação do futuro profissional contábil?

- a) ☐ Sim
- b) ☐ Não

13 – Você acredita que os conteúdos ministrados nas aulas de prática estimulam o aluno a aprender sobre situações que ele vai vivenciar no mercado de trabalho?

- a) ☐ Sim
- b) ☐ Não

**Elementos que dificultam no aprendizado e ensino**

14 – Considerando os elementos abaixo, suas condições de conservação e/ou atualização, quais você considera serem os que implicam em maior problemática para aprender a disciplina de prática na UFPB?

- a) ( ) Software
- b) ( ) Hardware
- c) ( ) Estrutura do Ambiente
- d) ( ) Material Didático
- e) ( ) Capacitação do Docente para uso do Software disponibilizado pela UFPB

15 – Em uma escala de 1 a 5, considerando 1 Ruim e 5 Excelente, da maneira que estão distribuídas e com a quantidade de horas que lhes são dedicadas, como você considera o aprendizado da prática contábil e sua eficiência para a formação do profissional?

- 1. ( ) Ruim
- 2. ( ) Bom
- 3. ( ) Regular
- 4. ( ) Muito Bom
- 5. ( ) Excelente

16 - Em uma escala de 1 a 5, considerando 1 Ruim e 5 Excelente, como você considera a ementa da disciplina de prática quanto a atualização em relação as atuais demandas do mercado de trabalho?

- 1. ( ) Ruim
- 2. ( ) Bom
- 3. ( ) Regular
- 4. ( ) Muito Bom
- 5. ( ) Excelente

17 - Em sua opinião, quais os pontos de melhoria, poderiam ser implementados ou aplicados para que a disciplina de prática contábil se torne mais eficiente para a formação do profissional.

---

---

---

---